

a secretária de Mesa A.G.: *Paula Almeida*

Acta nº 46

No dia 24 de Fevereiro de 2023 pelas 17h30 reuniu em sessão ordinária no Pavilhão Souto e Castro a Assembleia Geral do Atlético Clube de Portugal com a seguinte ordem de trabalhos:

1. - Discussão e votação do relatório de gestão e contas do Atlético Clube de Portugal relativo ao exercício de 2021.
2. - Aumento do valor das quotas dos sócios;
3. - quota suplementar bilhetes de jogos;
4. - A prorrogação de atribuições de sócios honorários aos ex-Presidentes;
5. - Atribuição do nome do ex-ataleta e capitão de equipa Manuel Candeias ao campo u.f.d.;
6. - Alterações dos estatutos;
- 7 - informações gerais.

Nas horas número suficiente de associados presentes à hora marcada a reunião decorreu às 18h00 com a presença de 44 sócios o que correspondeu 303 votos.

Assim a sessão o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral Eng. Augusto Resquita, começou por justificar a ausência de Dna Maria Carampinha e do Sr. Luís Gomes.

Procedeu-se à leitura da ordem de trabalhos. O Presidente apresentou o relatório de gestão e contas do Atlético Clube de Portugal.

O Sr. nº 347 Sr. André Pinheiro perguntou se havia dividido a equipa de futebol feminino e a equipa técnica e porque há há a manutenção de licenciados e se havia dividido a equipa de futebol masculino.

O Presidente da Direcção respondeu ao futebol feminino há um plano de pagamento (+/- 6000€)

ao futebol masculino existe um plano de pagamento (+/- 3.000) e para atuar e outenion; compromissos em liquidez.

A AT obteve a pagar 13.000€ de IRC que é a maior dívida atual; está a ser proposto um plano prestacional, que é a equipa técnica está em dia.

No que diz respeito ao merchandising, não temos pessoas para vender os artigos (mas talvez oilton e o Sandra ou a Raia AG). Há poucas pessoas disponíveis para trabalhar aos Domingos.

intervenir o artigo 939 Sr. Rui Mendes:

Muitos senhores e meus senhores, e agradeço a oportunidade de intervir nestas Assembleias Gerais, e aproveito o ensejo para modestamente discutir esta oportunidade ao revival do clube do meu Clube, o final o Clube do mais socialista dos bairros de Lisboa, Alcaântara, de que o nosso A.C.P. foi e será simultaneamente o orgulho e "menino bonito" como filho varão dos nossos ancestrais Conceituário e Unicef de Lisboa.

Apesar - me constatar igualmente, que o comércio e uma indústria de Alcaântara, do Cruzamento ao Cais do Sadne, das Docas e Senhas, continuou ininterruptamente a receber a nossa causa, tal e qual como em tempos passados momentos melancólicos do atletismo jamais esquecermos a imagem sempre séria dos alcaântarenses, sócio ou adepto.

Hoje numa fase que todos esperamos seja de ressurgimento, impulsionado pela atual direção presidida pelo Sr. Ricardo de Sa, gostando, pois, de sugerir ou incentivar um reconhecimento, ao velho pilares do A.C.P. todavia entre nós, esses antigos atletas, dirigentes, dedicados funcionários e colaboradores, alguns deles de dedicação ao longo de décadas, até vidas inteiras, associados ou eminências do clube a quem devemos todo um "atletismo", (e espírito) a continuidade em alguns

momento quase "milagroso" do jejão mas, congado de historicidade, saude, A.C.P., que quemem, certamente todos, que continue bem. não este ecético, tanto de compêdicos, como de pontos sociais e desportivos, junto à juventude do bairro, que já se osiormente o nosso futuro. Para que uma vez mais, vejamos o constatar que em Alcañon os mais um "Atletico" nos acompanham em tendência eclesiastica, do Alito à Meic-lancija de Campo de Ourique é escolhido, a "meic-lancija" opte, notadamente, pelas cores sos e o'side, cloro, do nosso tor simples como aquele e emblema cberodesiustloga que está ali...

Recuperemos, pois, as nossas mais antigas e sobreviventes, graças a Deus, raizes humanas e, que de mãos dadas com a nova Alcañon, se me em, de novo e pelo bairro interno, o mesmo tor que a nós foi "passado em testemunho" por uns pais e avós:

### O Atletico.

O sócio nº 355 Honor Nunes disse que us se impontencia de vender merchandising no bar.

O Presidente acolheu bem a ideia.

O sócio nº 1540 Sr. Vitor Afonso deu um voto de esnecimento à pinacos e quis saber se existiam e mpnestur saucinio e notimulo (já foi cotado?)

O Presidente respondendo ao sócio 1540 informou que us existem e mpnestimo saucinio e que notivamente é couto connete tem a ven com o couto de ce psc.

O sócio nº 322 Sr. Diogo Carrero informou para dizer que us foi aprovado ancedente, logo us fez sentido e priven o relativo e couto.

Respondendo ao sítio 132 o Presidente Curundo, Naf apresentou o orçamento, tendo que melhorar. Ficou a promessa de apresentarmos no futuro o orçamento. Pediu desculpa por isto.

O sítio 133 sr. José Zinbenu disse que podia colaborar com a venda de mercadorias. A dúvida de Eric com este orçamento. A empresa de contabilidade deuenic tem previsto a situação. O Presidente deu proposta disse que a empresa de contabilidade fez tudo corretamente. A próxima auditoria é própria o pagamento de 100.000€ (aproximadamente) tendo chagado ao valor de 73.000€, graças ao trabalho da empresa de contabilidade.

O sítio nº 78 agradeceu ao Litor é - Sandra o que tem feito pelo Atlético.

Sítio nº 42 perguntou quanto aos tetos para o fim do contrato da Cepso.

O Presidente informou que temido em 2020.

O sítio nº 253 sr. Nélio Machado questionou se a empresa que comprou o edifício estava em dívida com o A.C.P. e se era possível negociar.

O Presidente disse que telefonou com a empresa mas mantivemos as ilusões de o Clube ficar com o trabalho porque é prioritário para o Clube.

O sítio 347 sr. Sandra Zinbenu perguntou em relação ao custo de energia de o Clube usar optonic por painéis fotovoltaicos? E em relação às deslocações da equipe quem suportava os custos.

O Presidente pretende que o A.C.P. seja cada vez mais eficiente. No Pailhar foram colocados led's, a C.M.L. vai opinar a instalação de led's no campo principal e de treinos. Quanto às deslocações, existe um entendimento unânime que tem suportado

as despesas da equipa se não.

Procedeu-se à votação das contas referentes ao ano de 2021.

Votações

votos contra - 0

abstenções - 0

Aprovado por unanimidade.

intervenções do Presidente do Conselho Fiscal.

Apresentada proposta de laudum ao sócio que paga as deslocações da equipa de Futebol.

Aprovado por unanimidade.

Passou-se ao ponto nº 2 da ordem de trabalhos.

2. - Aumento de quota de sócio.

As quotas vão aumentar até mais de 10 ano enquanto que as despesas têm aumentado, foi proposta que as quotas passem para 5.00€ a partir de Janeiro de 2024.

Não houve intervenções sendo a proposta aprovada por unanimidade.

3. - Quota suplementar bilhetes de jogo;

Críticas da quota suplementar nos jogos de futebol são no valor de 3€.

Aprovado por unanimidade

4. - Atribuição de contribuições de sócios honorários

aos. ex. Presidente,

votos contra 57

abstenções 55

votos favor 212

O Presidente do Mesc da AG. não participou na votação por já ter sido Presidente do Dinheiro.

os sócios nº 82 votaram e nº 369 não votaram apesar de os seus votos estarem inscritos

no nº de votos contra fizeram questão que ficasse registado em etc -

5. - atribuição do nome de Manuel Condeia, ao campo nº 2, aprovado por aclamação.

6. - Deliberação do estatuto

Artº 24º a)

Classe B - Menores, 14 anos

Classe F - Jovens entre os 14 e os 17 anos

Artº 25º

a) O pagamento de quotas é facultativo relativamente aos sócios de Classe B, desde que um dos pais seja também associado com quotas em dia.

b) É facultada a redução de 75% do valor da quota de associado de Classe B que não sejam abrangidos pelo alínea a).

Artº 30º é facultada a inscrição na categoria de sócio correspondente aos sócios que residam a uma distância da cidade de Lisboa superior a 150 Km.

Artº 38º haene lugar a eliminação de sócios quando estes, estando atrasados no pagamento de 24 meses de quota, não procederem à regularização da situação no prazo máximo de trinta dias e caution de regularização para o efeito.

Artº 43º Os sócios correspondentes terão acesso às instalações desportivas quando nestas se realizem competições desportivas com outros países, em condições idênticas às dos sócios efetivos.

Unico - Os sócios de mérito e honorários têm livre acesso a todas as instalações do Clube.

Artº 44º Os sócios efetivos terão um número de voto na Assembleia Geral quando:

1. - +4 votos quando completarem 4 anos de filiação consecutiva.

2. - +5 votos quando completarem 10 anos de filiação ininterrupta

3. - +10 votos quando completarem 20 anos de filiação ininterrupta

O sócio nº 379 Sr. Vitor Salgueiro propôs que  
possesse pena de 24 meses para 12 meses e  
exclusão de sócio.

Ao fim de 24 meses deixa de ter direito de sócio,  
ao fim de 24 meses é demitido de sócio.

O sócio 1681 Sr. Marco Mendes questionou que os  
sócios < 14 anos quota obrigatória para todos  
os sócios, mesmo que reduzido.

vende de lugares no estado.

O sócio nº 82 Sr. Veldomen Antunes pediu esclareci-  
mento à redação do antigo 44º.

O sócio nº 133 Sr. João Pinheiro quis saber como  
será a renumeração dos sócios.

O Presidente esclareceu as questões colocadas pelos sócios  
379, 1681, 133 e 82, tendo os mesmos ficado esclarecidos.

Depois de apresentadas as alterações ao estatuto  
tomam os mesmos em consideração por unanimidade  
7. - informações gerais.

O sócio nº 42 Sr. Fernando Vonal solicitou que fosse  
feito um minuto de silêncio pelos sócios falecidos.

Sócio nº 153 Rui Roque sugeriu que a quota suplementar  
fosse 5€ ou fosse tirado do Compendio de Pontual.

Aprovado por unanimidade.

O Presidente esclareceu que a subida do Lige 3 pode  
causar problemas

Orçamento 2021/2022 - 160.000€

Orçamento 2022/2023 - 140.000€

A subida do Lige 3 poderemos ter o mesmo orçamento  
de época 2022/2023.

Voto de Louvor ao Dr. José Carmo - aprovado por  
unanimidade e aclamação.

Não havendo mais assunto a meter, tomam decisão  
por encerrados os trabalhos pelas 21h30 e de  
louvor esta ato que vai ser assinado pelo  
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

e vice secretário Carlos Castelo

O Presidente da mesa do AG O vice secretário da mesa

Augusto Resquite

Carlos Castelo

A n.º 2 n.º 2

aditamento à Acta N.º 46

Por copiar as mencionadas alterações do artigo 39.º que passo a ter a seguinte redacção:

Artigo 39.º - A readmissão de sócios será feita nas mesmas condições que a admissão no caso de não existirem recuperações do número antigo. Se um associado pretender recuperar a sua ficha anterior, poderá fazer desde que proceda ao pagamento dos quotas até ao dia do prazo.

A n.º 2 n.º 2

Carlos Castelo

### Acta N.º 47

Aos 27 dias do mês de julho de 2023, a 21ª reunião reuniu em segunda convocatória a Assembleia Geral do Atlético Clube de Portugal, na sequência de convocatória que se reproduz de seguida:

"Nos termos do disposto no Art.º 21.º do Estatuto, convocamos a Assembleia Geral do Atlético Clube de Portugal, pessoa colectiva n.º 501226397, com sede em Estádio da Tapadinha, 1300-604 Lisboa, para reunião, em duas audiências, em primeira convocatória, no dia 27 de julho de 2023, pelas 20h30, no Pavilhão Augusto e Castro, sito no Estádio da Tapadinha, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. - Informações aos sócios sobre contratos de gestão com investidor.
2. - Apresentação do anexo de decurso de futebol feminino, masculino e basquetebol
3. - Outras informações.

**ATLÉTICO CLUBE DE PORTUGAL**



**CONTAS ANO 2021**



**ATLETICO CLUBE DE PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (BALANÇO)**  
**PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	363.363,15	375.155,54
Ativos intangíveis	5	1.620.726,00	1.620.726,00
Outras contas a receber	16	842.777,72	1.494.352,29
Outros ativos financeiros	16	500,00	500,00
		<b>2.827.366,87</b>	<b>3.490.733,83</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Cientes	16	120.207,78	63.589,52
Outras contas a receber	16	664.384,65	169.017,94
Diferimentos	16	2.240,17	2.894,68
Caixa e depósitos bancários	16	20.689,08	66.560,41
		<b>807.521,68</b>	<b>302.062,55</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.634.888,55</b>	<b>3.792.796,38</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	11		
Fundos			
Reservas			
Resultados transitados		(192.760,45)	(43.489,80)
Outras variações nos fundos patrimoniais		2.642.635,69	2.645.870,23
Resultado líquido do período		(179.274,83)	(136.889,35)
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2.270.600,41</b>	<b>2.465.491,08</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Diferimentos	16	968.822,78	952.214,81
		<b>968.822,78</b>	<b>952.214,81</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	184.290,93	174.750,54
Estado e outros entes públicos	16	159.772,19	177.819,56
Outras contas a pagar	16	51.402,24	22.520,39
		<b>395.465,36</b>	<b>375.090,49</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.364.288,14</b>	<b>1.327.305,30</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.634.888,55</b>	<b>3.792.796,38</b>

A Direção

195546326

15568

Contabilista Certificado Nº 15568



**ATLETICO CLUBE DE PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	316.671,70	168.897,51
Subsídios, doações e legados à exploração	10	52.713,32	71.077,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(392,37)	0,00
Fornecimentos e serviços externos	16	(344.393,27)	(239.470,18)
Gastos com o pessoal	16	(109.351,99)	(89.062,16)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16	(12.202,57)	(6.722,74)
Outros rendimentos e ganhos	8	9.184,89	2.687,82
Outros gastos e perdas	8	(64.283,70)	(26.379,80)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(152.053,99)</b>	<b>(118.972,47)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(22.488,03)	(17.672,33)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(174.542,02)</b>	<b>(136.644,80)</b>
Juros e gastos similares suportados	6	(4.732,81)	(244,55)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(179.274,83)</b>	<b>(136.889,35)</b>
Imposto sobre o rendimento	16		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(179.274,83)</b>	<b>(136.889,35)</b>

A Direção

Contabilista Certificado Nº 15568

195546326

15568

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1 — Identificação da entidade

ATLÉTICO CLUBE DE PORTUGAL, contribuinte nº 501 226 397, com sede no Estádio da Tapadinha, em Lisboa, tem como fim o desenvolvimento e a prática da educação física e do desporto em geral e do futebol em especial e, também, a promoção de atividades de cultura e recreio. O Clube poderá também, explorar jogos de fortuna e azar, designadamente, o do bingo, quando devidamente concessionados pelo Estado.

### 2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 — Com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março, surgiu a aprovação do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente associações, pessoas coletivas públicas de tipo associativo, fundações, clubes, federações e confederações.

No entanto, com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, que apesar de vir revogar o Decreto-Lei nº 36-A/2011, manteve a parte do SNC tendo no entanto alterado uma parte das divulgações.

A norma contabilística para as ESNL é de aplicação obrigatória desde 01 de janeiro de 2012, com as devidas alterações citadas no período anterior.

2.2 — Até à data do encerramento das contas do período não foram derogadas quaisquer disposições da ESNL.

2.3 — As demonstrações financeiras estão expressas em euros, que é a moeda funcional e são comparáveis com as do período anterior.

2.4 — No período do relato o Clube não deu conta que tivesse ocorrido erros na elaboração das suas demonstrações financeiras segundo os PCGA anteriores.

### 3 — Principais políticas contabilísticas

3.1.a) — *Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras*

As demonstrações financeiras agora apresentadas reportam-se ao período findo em 31 de dezembro de 2021 e foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

### 3.1.b) — Outras políticas contabilísticas

#### 3.1.b.1) Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a sociedade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a sociedade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil desse ativo.

Os subsídios que compensam a sociedade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

#### 3.1.b.2) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio, os ganhos e perdas realizados, assim como as variações de justo valor relativas a instrumentos financeiros e as variações de justo valor dos riscos cobertos, quando aplicável.

#### 3.1.b.3) Impostos sobre rendimentos

Os impostos sobre lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

### 3.1.c) — Principais pressupostos relativos ao futuro

Os riscos a que as organizações se encontram expostas podem ter origem em fatores externos e internos. A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento profundo da organização, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida.

Os riscos materialmente relevantes a que o Clube está exposto, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

- a) **Risco de Taxa de Juro:** é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de juro do mercado;

- b) **Risco de Preço:** é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar como resultado de alterações nos preços de mercado;
- c) **Risco de Crédito:** na entidade resulta maioritariamente (i) dos créditos sobre os seus clientes, relacionados com a atividade operacional e (ii) do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua atividade;
- d) **Risco de Liquidez:** a gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis: (i) cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e (ii) garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

A gestão de risco da entidade está estruturada de acordo com as necessidades próprias dos seus negócios, tendo em constante consideração:

- as particularidades do perfil de clientes associados a cada um dos negócios;
- a determinação criteriosa de limites de crédito adequados, por um lado, ao perfil de cliente e, por outro lado, à natureza do negócio, evitando a excessiva concentração de crédito e, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco;
- uma regular monitorização das contas de cliente;
- o estabelecimento de processos fragmentados de concessão de crédito, com a criação de uma segregação entre os procedimentos administrativos e os procedimentos de decisão;
- o recurso às vias legalmente necessárias para recuperação de crédito.

### 3.1.d) — Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pelo Clube são apresentadas nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo Clube e a sua divulgação.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Clube será apresentadas nas Notas seguintes.

A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras: (i) apresentam de forma adequada a posição financeira do Clube; (ii) são neutras; (iii) são prudentes; (iv) são completas em todos os aspetos materiais.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de amortização são dois parâmetros que são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos em questão.

- Impostos sobre os lucros

O Clube encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros de acordo com a lei portuguesa. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pelo Clube, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, poderá haver correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Clube de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

### **3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas**

Durante o período de 2021 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

### **3.3 – Alterações nas estimativas Contabilísticas**

Não foram detetadas alterações nas estimativas contabilísticas.

### **3.4 – Correção de erros de períodos anteriores**

Não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

## **4 — Ativos fixos tangíveis**

### **4.1. - Divulgação para cada classe de ativos fixos tangíveis**

#### **4.1.a) Critérios de mensuração**

Ativos Fixos Tangíveis são itens tangíveis que: (i) sejam detidos para uso na produção ou fornecimento de bens e serviços, para arrendamento a outros, ou para fins administrativos; e (ii) se espera que sejam usados durante mais do que um período.

Os ativos fixos tangíveis do Clube encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Clube. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas, de acordo com o regime de acréscimo.

A quantia escriturada de um item do ativo fixo tangível é desreconhecida pela entidade nas seguintes situações: (i) no momento da alienação; e (ii) quando não se esperam benefícios económicos do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um item do AFT: (i) é incluído nos resultados quando o item é desreconhecido; e (ii) é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se o houver, e a quantia escriturada do item.

#### 4.1.b) Método de depreciação

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes.

#### 4.1.c) Vidas úteis

Os períodos de vida útil esperada dos ativos fixos tangíveis são os seguintes:

Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo e utensílios	4 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	10 a 25

4.1.d) — Durante o período findo em 31 de dezembro, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2021						
Ativos Fixos Tangíveis	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administ.	Outros Activos Fixos Tangíveis	Total
<b>Ativo Bruto</b>						
Saldo Inicial	590.100,39	487.397,03	80.005,33	253.791,91	284.501,65	1.695.796,31
Adições				121,77	27.729,27	27.851,04
Revalorizações						0,00
Alienações						0,00
Outras Transf e Abates		-17.909,14		-176.094,70	-76.013,00	-270.016,84
Saldo Final	590.100,39	469.487,89	80.005,33	77.818,98	236.217,92	1.493.630,51
	590.100,39	469.487,89	80.005,33	77.818,98	236.217,92	1.453.630,51
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Saldo Inicial	340.905,34	464.325,91	80.005,33	253.075,21	182.328,98	1.320.640,77
Adições	4.636,05	3.080,54		195,67	14.595,77	22.488,03
Revalorizações						0,00
Alienações						0,00
Outras Transf e Abates		-17.909,14		-176.005,55	-58.946,75	-252.861,44
Saldo Final	345.541,39	449.477,31	80.005,33	77.265,33	137.978,00	1.090.267,36
	345.541,39	449.477,31	80.005,33	77.265,33	137.978,00	1.090.267,36
<b>Valor Líquido (ESNL)</b>						<b>363.363,15</b>

31 de Dezembro de 2020						
Ativos Fixos Tangíveis	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administ.	Outros Activos Fixos Tangíveis	Total
<b>Ativo Bruto</b>						
Saldo Inicial	590.100,39	483.750,68	80.005,33	253.791,91	222.315,32	1.629.963,63
Adições		3.646,34			62.186,34	65.832,68
Revalorizações						0,00
Alienações						0,00
Outras Transf e Abates		0,01			-0,01	0,00
Saldo Final	590.100,39	487.397,03	80.005,33	253.791,91	284.501,65	1.695.796,31
	590.100,39	487.397,03	80.005,33	253.791,91	284.501,65	1.695.796,31
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Saldo Inicial	340.808,15	453.841,42	80.005,33	252.035,09	219.072,91	1.345.762,90
Adições	4.816,31	3.094,05		631,32	9.130,55	17.672,33
Revalorizações						0,00
Alienações						0,00
Outras Transf e Abates	-4.715,12	7.390,44		408,80	-45.874,58	-42.794,46
Saldo Final	340.905,34	464.325,91	80.005,33	253.075,21	182.328,98	1.320.640,77
	340.905,34	464.325,91	80.005,33	253.075,21	182.328,98	1.320.640,77
<b>Valor Líquido (ESNL)</b>						<b>375.155,54</b>

O ACP tendo em conta as boas relações com a Câmara Municipal de Lisboa, celebrou alguns Contratos-Programa que permitiram investir em equipamentos e obras, já de alguma relevância, como é o caso nas Cabines e Bancadas e ainda pela Melhoria Energética no Campo Sintético 2.

#### 4.2. Restrições, garantias e compromissos

*Não Aplicável*

#### 5— Ativos intangíveis

Ativo Intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física.

Os ativos intangíveis do Clube encontram-se registados ao custo de aquisição e é composto pelo direito de superfície do terreno onde está localizada a bomba de gasolina.

Os ativos intangíveis do Clube são desreconhecidos nas seguintes situações: (i) no momento da alienação; e (ii) quando não se esperam benefícios económicos futuros do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um item intangível: (i) é incluído nos resultados quando o item é desreconhecido; e (ii) é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se o houver, e a quantia escriturada do item.

5.1. Divulgações para cada de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos gerados internamente e outros ativos intangíveis.

5.1.a) Vidas úteis

O Clube não possui ativos intangíveis gerados internamente nem ativos intangíveis com vida útil indefinida.

5.1.b) Situações excecionais a que não se justifique a utilização do prazo máximo de 10 anos para a amortização dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas.

*Não Aplicável*

5.1.c) — Durante o período findo em 31 de dezembro, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2021		
Activos Intangíveis	Propriedade Industrial	Total
<b>Activo Bruto</b>		
Saldo Inicial	1.620.726,00	1.620.726,00
Adições		
Alienações		
Saldo Final	1.620.726,00	1.620.726,00
<b>Amortizações Acumuladas</b>		
Saldo Inicial		
Adições		
Alienações		
Saldo Final	0,00	0,00
<b>Valor Líquido (ESNL)</b>		1.620.726,00
31 de Dezembro de 2020		
Activos Intangíveis	Propriedade Industrial	Total
<b>Activo Bruto</b>		
Saldo Inicial	1.620.726,00	1.620.726,00
Adições		
Alienações		
Saldo Final	1.620.726,00	1.620.726,00
<b>Amortizações Acumuladas</b>		
Saldo Inicial		
Adições		
Alienações		
Saldo Final	0,00	0,00
<b>Valor Líquido (ESNL)</b>		1.620.726,00

## 6 – Custos de empréstimos obtidos

O detalhe custos de empréstimos obtidos em 31 de dezembro é o seguinte:

Juros e gastos similares suportados	31-12-2021	31-12-2020
<b>Gastos e Perdas</b>		
Juros Empréstimos Bancários	4.732,81	244,55
	<b>4.732,81</b>	<b>244,55</b>

## 7 – Inventários

7.1 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Custo das Mercadorias vendidas	31-12-2021	31-12-2020
Inventário Final	0,00	0,00
Compras	392,37	0,00
Inventário Inicial	0,00	0,00
<b>CMVMC</b>	<b>392,37</b>	<b>0,00</b>

## 8 – Rendimentos e Ganhos

### 8.1- Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

#### *Venda de Bens*

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido pela entidade quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- a) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- b) a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- d) seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade; e
- e) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

#### *Prestação de Serviços*

Quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

8.2 — Durante o período em relato, as quantias de rédito reconhecidas foram as seguintes:

RÉDITO		
	31-12-2021	31-12-2020
Vendas e Prestações de Serviços:		
Quotas	29.849,34	25.008,34
Mensalidades	37.019,00	23.690,00
Painéis publicitários	77.836,14	29.440,13
Cedência de instalações (pavilhão)	30.729,27	22.031,14
Receitas desportivas	19.927,21	16.601,52
Protocolo cooperação (a)	49.999,92	49.999,92
Direito de superfície - CEPESA	68.142,61	0,00
Diversos	3.168,21	2.126,46
	<b>316.671,70</b>	<b>168.897,51</b>

a) Protocolo de apoio às atividades desportivas em geral, celebrado em Setembro/2018 com a Fortune River;

O quadro seguinte mostra a distribuição dos Outros Rendimentos e Ganhos da Empresa:

Outros Rendimentos e Ganhos		
	31-12-2021	31-12-2020
Cedência de eletricidade	900,00	
Correcções relat period anteriores	6.729,89	2.583,27
Outros	1.555,00	104,55
	<b>9.184,89</b>	<b>2.687,82</b>

No que se refere à CEPESA, o acordo mantém-se em nº de anos e valores; contudo, no passado foi acordada uma antecipação para tentar resolver alguns dos problemas financeiros da altura.

Para 2021 voltamos a retomar a receita efetiva do contrato estabelecido, tendo também solicitado nova antecipação para 2022.

A repartição dos Outros Gastos e Perdas no período findo em 31 de dezembro é a seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-12-2021	31-12-2020
Impostos (inclui venda BINGO)	30.710,09	628,94
Abates vários (Clube e Bingo)	17.155,40	0,00
Correcções exercicios anteriores	12.236,86	19.494,53
Serviços bancários	1.771,63	1.714,87
Outros	2.409,72	4.541,46
	<b>64.283,70</b>	<b>26.379,80</b>

## 9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não Aplicável

## 10 — Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 - O Clube beneficia de subsídios à exploração concedidos quer pelo Governo, quer por outras entidades.

Subsídios à Exploração	31.12.2021		31.12.2020	
	Estado e Outras Entidades Oficiais	Outras Entidades	Estado e Outras Entidades Oficiais	Outras Entidades
Camaras	23.124,61		44.987,79	
Juntas de Freguesia	0,00		23.213,28	
Outras Entidades Oficiais	15.456,29			
De outras Entidades		14.132,42		2.876,01
	<b>38.580,90</b>	<b>14.132,42</b>	<b>68.201,07</b>	<b>2.876,01</b>
	<b>52.713,32</b>		<b>71.077,08</b>	

Esses subsídios estão relacionados, essencialmente no campo do apoio ao desenvolvimento desportivo e de infraestruturas do Clube.

10.2 – Não foram reconhecidos benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades.

10.3 – Durante o período em relato, foi ainda atribuído um subsídio de 6.000,00 pela Junta de Freguesia de Alcântara relacionada com o apoio à iluminação do campo sintético.

Contudo, como até final de 2021 não foi possível proceder a esse melhoramento, este valor, do ponto de vista contabilístico, ficou em suspenso afim de poder ser cumprido o Princípio da Especialização dos Exercícios.

## 11 — Instrumentos financeiros:

### 11.1 – Bases de mensuração e políticas contabilísticas

Um instrumento financeiro define-se como um contrato que dá origem a um ativo financeiro numa entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio noutra entidade.

O Clube classifica os seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

#### a) Clientes e Outras Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de "Perdas por imparidade em contas a receber", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que o Clube não receberá parte ou a totalidade dos montantes em dívida, nos termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

**b) Financiamentos**

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, e contabilizados na rubrica custos e perdas financeiras de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

**c) Fornecedores e dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

**d) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa são investimentos a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses.

**11.2 - Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor**

*Não Aplicável*

**11.3 - Fundos Patrimoniais**

Em 31 de Dezembro, as contas de Fundos Patrimoniais foram movimentadas como se segue:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
OUTROS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	2.645.870,23		3.234,54	2.642.635,69
RESULTADOS TRANSITADOS	-43.489,80		149.270,65	-192.760,45
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO 2020	-136.889,35	136.889,35		0,00
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO 2021	0,00		179.274,83	-179.274,83
<b>TOTAL</b>	<b>2.465.491,08</b>	<b>136.889,35</b>	<b>331.780,02</b>	<b>2.270.600,41</b>

**11.4 – Ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor**

*Não Aplicável*

**11.5 – Dívidas da entidade à data do balanço cujo valor residual seja superior a cinco anos**

*Não Aplicável*

**11.6 – Ajustamentos de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor**

*Não Aplicável*

**11.7 – Dívidas à entidade cuja duração residual seja superior a um ano**

*Não Aplicável*

**11.8 – Dívidas da entidade cuja duração residual seja superior a um ano**

*Não Aplicável*

**12 – Benefícios dos empregados**

A entidade teve 7 colaboradores ao seu serviço (em 2020:7), à data de 31 de Dezembro de 2021.

Os órgãos diretivos não são remunerados.

**13 – Acontecimentos após a data do balanço**

*Não Aplicável*

**14 – Agricultura**

*Não Aplicável*

**15– Divulgações exigidas por Diplomas Legais**

**15.1 – Dispêndio com pesquisa e desenvolvimento**

*Não Aplicável*

**15.2 – Informação por Mercado Geográfico**

	Mercado Interno	Mercado Intra-Comunitário	Mercado Extra-Comunitário	TOTAL
Vendas	4.738,39			4.738,39
Prestações Serviços	311.933,31			311.933,31
Fornecimentos e Serviços Externos	344.393,27			344.393,27
<b>TOTAL</b>	<b>661.064,97</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>661.064,97</b>

**16– Outras Divulgações**

**16.1 – Operações com partes relacionadas**

*Não Aplicável*

**16.2 – Divulgações consideradas relevantes**

**16.2.1 - Caixa e equivalentes de caixa**

Em 31 de Dezembro, o detalhe de Caixa e seus equivalentes era o seguinte:

	31-12-2021	31-12-2020
Caixa	3.237,90	5.814,14
Depósitos Bancários	17.451,18	60.746,27
Total	<b>20.689,08</b>	<b>66.560,41</b>

### 16.2.2 - Clientes e Outras Dívidas de Terceiros

O detalhe dos Clientes em 31 de dezembro é o seguinte:

	31-12-2021	31-12-2020
Clientes conta corrente	120.207,78	63.589,52
Outras Contas a Receber	1.507.162,37	1.663.370,23

Os montantes apresentados no balanço correspondem a dívidas resultantes do funcionamento normal do Clube e encontram-se liquidados das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas de acordo com a experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica.

O Clube entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

A 31 de Dezembro de 2021 não temos indicações de que não serão cumpridos os prazos normais de recebimento dos valores incluídos em clientes não vencidos e em clientes vencidos para os quais não existe imparidade registada.

O valor das Outras Contas a receber contempla, essencialmente, o valor relacionado com o contrato de cessão de superfície celebrado com a CEPISA (ver nota 8.2) e o valor em espécie resultante da venda do imóvel sito na Avenida 24 de Julho, no valor de 600.000 euros.

Quanto a este valor, a Direção está a tomar as diligências por forma a resolver este tema no decorrer do presente exercício.

### 16.2.3— Impostos sobre o rendimento

No período em relato não foram reconhecidos impostos sobre o rendimento.

O detalhe da rubrica Estado e Outros Entes Públicos em 31 de dezembro é o seguinte:

	31-12-2021	31-12-2020
<b>Valores Devedores</b>		
Outros Impostos (inclui acordos)		
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Valores Credores</b>		
Imposto s/valor Acrescentado	7.363,67	12.864,12
Retenção na Fonte	554,00	453,00
Contrib p/Seg Social (inclui acordo)	2.137,78	143.866,97
Outros Impostos (inclui acordos)	149.716,74	20.635,47
	<b>159.772,19</b>	<b>177.819,56</b>

O Clube não tem a sua situação tributária regularizada, mas além da receita com a venda do imóvel do Bingo, efetuou um conjunto de reestruturações internas, que permitiu uma melhoria significativa na eficiência dos Recursos e redução de gastos.

Todo esse conjunto, possibilitou uma redução significativa das dívidas, essencialmente com o Estado e Segurança Social, estando ainda a decorrer alguns Planos de Pagamento, até agora integralmente cumpridos.

#### 16.2.4 - Fornecedores e dívidas a terceiros

Em 31 de Dezembro, esta rubrica respeitava a valores a pagar resultantes de aquisições decorrentes do curso normal das atividades do Clube, entendendo-se que o valor contabilístico destas dívidas é aproximado ao seu justo valor.

	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores conta corrente	184.290,93	174.750,54
Outras Contas a Pagar	51.402,24	22.520,39

#### 16.2.5 – Devedores/Credores por Acréscimos e Diferimentos

O Clube regista os seus gastos e réditos de acordo com o regime do acréscimo, no qual as receitas e despesas são reconhecidas na medida em que são geradas, independentemente do seu fluxo monetário.

Dentro deste princípio, foram contabilizados os seguros pagos em 2021, mas só se tornando custo efetivo no ano seguinte, bem como os acréscimos relativos ao período, a pagar durante o ano de 2022.

Os rendimentos a reconhecer têm a ver com o contrato de cessão celebrado com a CEPISA e cujos proveitos serão reconhecidos ao longo da vida do referido contrato.

DEVEDORES P/ACRÉSCIMOS RENDIMENTOS		CREDORES P/ACRÉSCIMOS GASTOS	
TOTONEGOCIO	33.171,19	REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	0,00
OUTROS ACRÉSCIM. DE RENDIMENTOS	9.388,00	OUTROS ACRÉSCIMOS DE GASTOS	70.377,20
	42.559,19		70.377,20
<b>GASTOS A RECONHECER</b>		<b>RENDIMENTOS A RECONHECER</b>	
RENDAS	754,65	SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	57.902,45
SEGUROS	854,71	DIREITO DE SUPERFÍCIE	842.777,72
OUTROS GASTOS A RECONHECER	630,81	OUTROS RENDIMENTOS A RECONHECER	68.142,61
	2.240,17		968.822,78

#### 16.2.6 – Estado e Segurança Social

Durante o exercício de 2021 o ACP manteve a recuperação dos pagamentos das prestações e o posterior pagamento dos acordos com que se comprometeu.

### 16.2.7 – Investimentos financeiros

O valor inscrito nesta rubrica diz respeito a um fundo de participação CEMG (€ 500,00).

### 16.2.8 - Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro é:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2021	2020
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	21.702,41	15.058,30
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	7.467,67	2.823,07
HONORÁRIOS	15.059,00	6.390,00
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	8.663,88	5.765,98
FERRAM.E UTENS.DE DESGAS.RÁPIDO	1.523,55	1.676,77
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.145,77	2.058,46
EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	24.461,15	28.067,58
OUTROS	2.587,60	886,06
ELETRICIDADE	15.013,42	18.782,64
COMBUSTÍVEIS	2.672,73	1.730,02
ÁGUA	8.688,85	10.734,16
OUTROS	6.633,01	5.381,75
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	169.957,58	99.336,97
RENDAS E ALUGUERES	10.336,65	8.384,10
COMUNICACAO	2.707,69	1.890,15
SEGUROS	3.091,66	7.757,39
CONTENCIOSO E NOTARIADO	780,00	340,00
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	789,14	1.855,83
DESPEAS DESPORTIVAS	37.225,28	20.041,74
OUTROS SERVIÇOS	1.886,23	509,21
	344.393,27	239.470,18

### 16.2.9 – Gastos com Pessoal

A repartição dos custos com o pessoal no período findo em 31 de dezembro é a seguinte:

	31-12-2021	31-12-2020
Remunerações (a)	79.808,42	63.973,09
Encargos sobre Remunerações	15.150,84	13.387,05
Seguros	1.683,67	2.009,53
Outros Gastos com o Pessoal	12.709,06	9.692,49
	109.351,99	89.062,16

a) Inclui acordo de indemnização celebrado com Paulo Santos


### 16.2.10– Imparidade de Ativos

O detalhe das imparidades de ativos em 31 de dezembro é o seguinte:

Perdas por Imparidade em Activos Financeiros ao Custo	2021		2020	
	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por Imparidade
Dívidas a receber de Clientes				
Outras Dívidas a Receber	13.230,74	1.028,17	33.821,89	27.099,15
Instrumentos de capital próprio e outros títulos				
Outras				
<b>TOTAL</b>	<b>13.230,74</b>	<b>1.028,17</b>	<b>33.821,89</b>	<b>27.099,15</b>
	<b>12.202,57</b>		<b>6.722,74</b>	

Lisboa, 31 de agosto de 2022

O Contabilista Certificado



Manuela Serra da Fonseca

195546326

15568

A Direção



2021	2020	
13.230,74	33.821,89	
1.028,17	27.099,15	
	16.194,74	
	32.411,11	
	46.110,29	

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O ano de 2021 ficou marcado novamente pela pandemia, afetando diretamente a economia portuguesa, com a qual a realidade do nosso clube não passa incólume.

A imprevisibilidade das projeções económicas a curto prazo, afeta o normal planeamento de uma organização, e nesse sentido a Direção do clube teve um acréscimo de dificuldade na gestão, planeamento e organização.

As contas apresentadas são o espelho dessa dificuldade, apresentando um saldo negativo, evidenciando o esforço assumido pela Direção, de colocar a principal equipa de Futebol de regresso aos campeonatos nacionais, no mais curto espaço de tempo possível.

Ao atingir esse objetivo estratégico, o CF deixa como recomendação, a avaliação da implementação de uma pareceria estratégica para o futebol, de modo a equilibrar o orçamento do departamento.

O CF realça o contínuo e enorme esforço que o clube mantém em ter os diversos acordos prestacionais assumidos ao Estado em dia, tal como outras obrigações inerentes à venda do edifício do Bingo, fator essencial para a sustentabilidade do clube.

Outra nota de realçar, é o aumento de praticamente todas as rubricas de receitas, o que evidencia uma dinâmica de crescimento do clube.

Assim, fiscalizámos e acompanhámos todas as contas e respetivos documentos do Relatório do ano de 2021, o Conselho Fiscal entende que as contas devem ser aprovadas, dando o seu parecer positivo ao trabalho desenvolvido pela Direção.

Lisboa, 2 de março de 2023

Presidente do Conselho Fiscal – Carlos Alberto Pacheco Cardoso – Sócio nº 113



Secretário do Conselho Fiscal – Gonçalo Ponte – Sócio nº411

